

## PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Junho/2013

*Em junho de 2013, o índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo registrou crescimento de +1,37% com relação ao mês imediatamente anterior. Na mesma base de comparação, os índices do número de horas pagas e do valor da folha de pagamento real também apresentaram resultados positivos, +1,79% e +1,25%, respectivamente.*

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)<sup>1</sup> divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em junho de 2013, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba registrou aumento de +1,37% frente a maio. Tal crescimento foi reflexo dos resultados positivos exibidos tanto pela *Indústria Extrativa* (+0,56%), quanto pela *Indústria de Transformação* (+1,49%). Nesta última, o subsetor que mais se destacou foi o de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+8,38%) (Tabela 1 e Tabela 2).

Com relação ao mesmo mês do ano anterior, o índice de pessoal ocupado na *Indústria Geral* recuou -2,35%, reflexo da contração ocorrida no setor da *Indústria de Transformação* (-3,31%), uma vez que a *Indústria Extrativa* exibiu crescimento de +5,88%. Na comparação com o Brasil, mais cinco estados apresentaram resultados negativos na *Indústria Geral*, sendo que a maior queda foi de -5,87% registrada pelo estado de Pernambuco e o maior aumento foi de +1,41% alcançado por Santa Catarina (Tabela 2 e Gráfico 1).

No setor da *Indústria de Transformação* o subsetor responsável pela maior contração foi o *Têxtil* (-28,78%). Os segmentos de *Calçados e couro* (+0,33%), *Fabricação de meios de transporte* (+1,31%), *Metalurgia básica* (+2,48%), *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação*

(+3,50%) e *Alimentos e bebidas* (+7,46%) apresentaram resultados positivos, com destaque para este último que respondeu pelo maior crescimento (Tabela 2).

Ainda com relação a junho de 2012, os índices do número de horas pagas e do valor da folha de pagamento real também apresentaram contrações, -2,24% e -2,03%. Em ambos, a *Indústria de Transformação* apresentou resultados negativos e a maior retração ocorreu no segmento *Têxtil*, sendo de -28,05% para o número de horas pagas e de -36,35% para o valor da folha de pagamento real. Em contrapartida, a *Indústria Extrativa* registrou crescimentos de +5,32% e +9,02%, respectivamente (Tabela 1, Gráfico 2 e Gráfico 3).

Na comparação com o mês imediatamente anterior, o índice do número de horas pagas cresceu +1,79% e do valor da folha de pagamento real aumentou +1,25%. Com relação ao primeiro, tanto a *Indústria Extrativa* (+0,54%) quanto a *Indústria de Transformação* (+1,71%) obtiveram resultados positivos, nesta última o subsetor que mais se destacou foi o de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+5,36%). No que diz respeito ao valor da folha de pagamento real, a *Indústria Extrativa* alcançou crescimento de +4,44% e a *Indústria de Transformação* uma leve retração de -0,88% e o subsetor de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* registrou o maior aumento (+3,39%) (Gráfico 4 e Gráfico 5).

<sup>1</sup> Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)**  
Taxa de Variação (%)<sup>1</sup>

Indicadores	Junho13/Maio13 (2)	Junho13/Junho12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
<b>Brasil</b>				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,04	-0,43	-0,74	-1,13
Número de Horas Pagas	-0,56	-0,38	-0,86	-1,36
Valor da Folha de Pagamento Real	-1,44	2,32	2,70	3,78
<b>Espírito Santo</b>				
Pessoal Ocupado Assalariado	1,37	-2,35	-3,71	-2,42
Número de Horas Pagas	1,79	-2,24	-4,15	-3,43
Valor da Folha de Pagamento Real	1,25	-2,03	-1,56	0,19

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

(2) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES**  
Taxa de Variação (%)<sup>1</sup>

Seções e Divisões	Junho13/Maio13 (2)	Junho13/Junho12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
<b>Indústria geral</b>	1,37	-2,35	-3,71	-2,42
<b>Indústrias extrativas</b>	0,56	5,88	8,40	8,65
<b>Indústria de transformação</b>	1,49	-3,31	-5,04	-3,62
Alimentos e bebidas	1,50	7,46	3,86	0,87
Têxtil	-0,80	-28,78	-40,03	-37,78
Vestuário	0,30	-15,69	-19,10	-18,38
Calçados e couro	0,60	0,33	3,57	3,51
Madeira	-1,33	-4,13	-1,71	-2,38
Papel e gráfica	-0,52	-4,35	-3,56	-6,47
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-2,06	-11,36	-4,67	-0,48
Produtos químicos	0,44	-4,80	-1,24	-0,07
Borracha e plástico	0,79	-9,39	-10,06	-6,84
Minerais não-metálicos	0,95	-1,90	-2,81	0,11
Metalurgia básica	0,29	2,48	0,16	0,64
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	0,89	-16,33	-10,80	-5,65
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	8,38	-9,93	-16,76	-8,45
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,89	-12,91	-8,88	-3,54
Fabricação de meios de transporte	0,70	1,31	-3,65	-5,50
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,56	3,50	3,63	2,93

Fonte: IBGE.

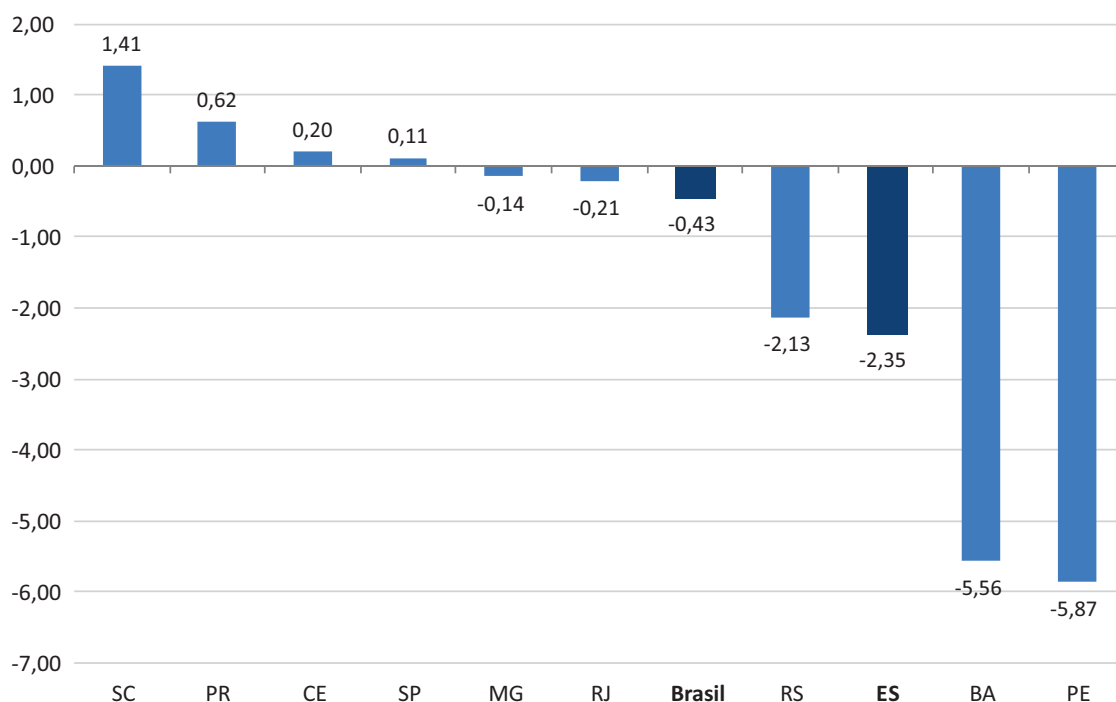
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

(2) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Junho13/Junho12<sup>1</sup>

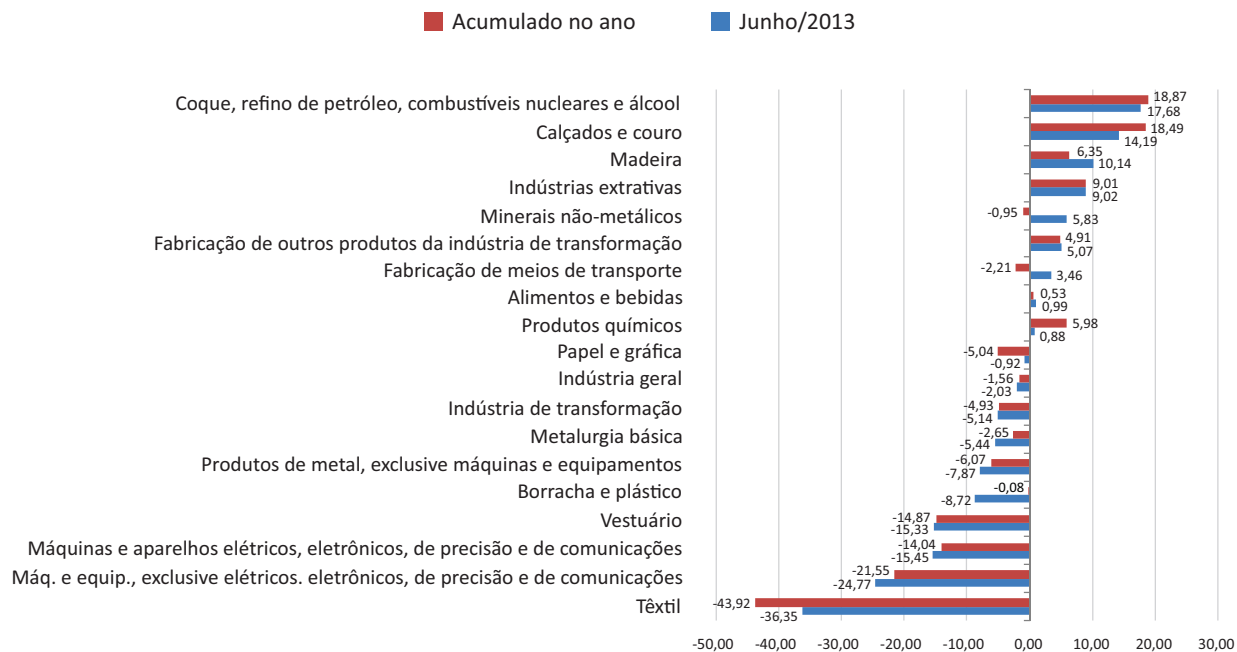


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

**Gráfico 2 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo**  
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>

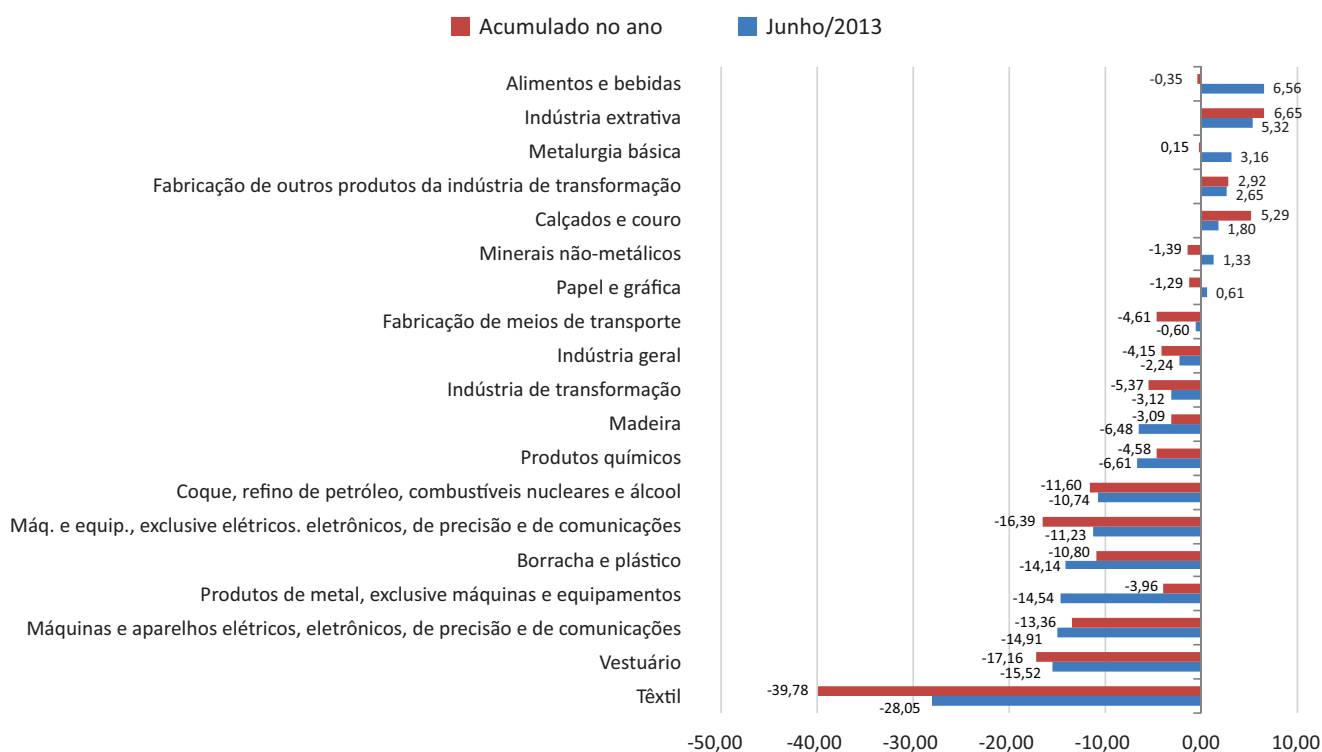


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

**Gráfico 3 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>

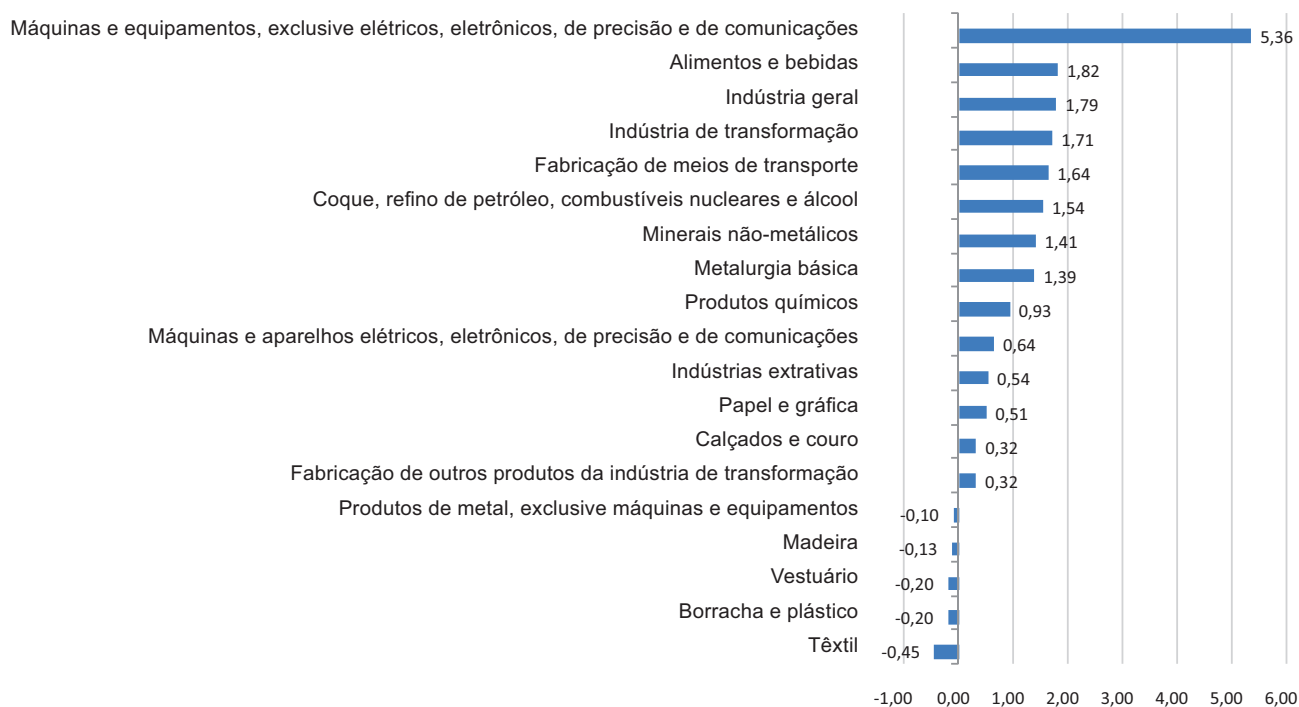


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

**Gráfico 4 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo**  
 Variação (%) em relação ao mês imediatamente anterior<sup>1</sup>

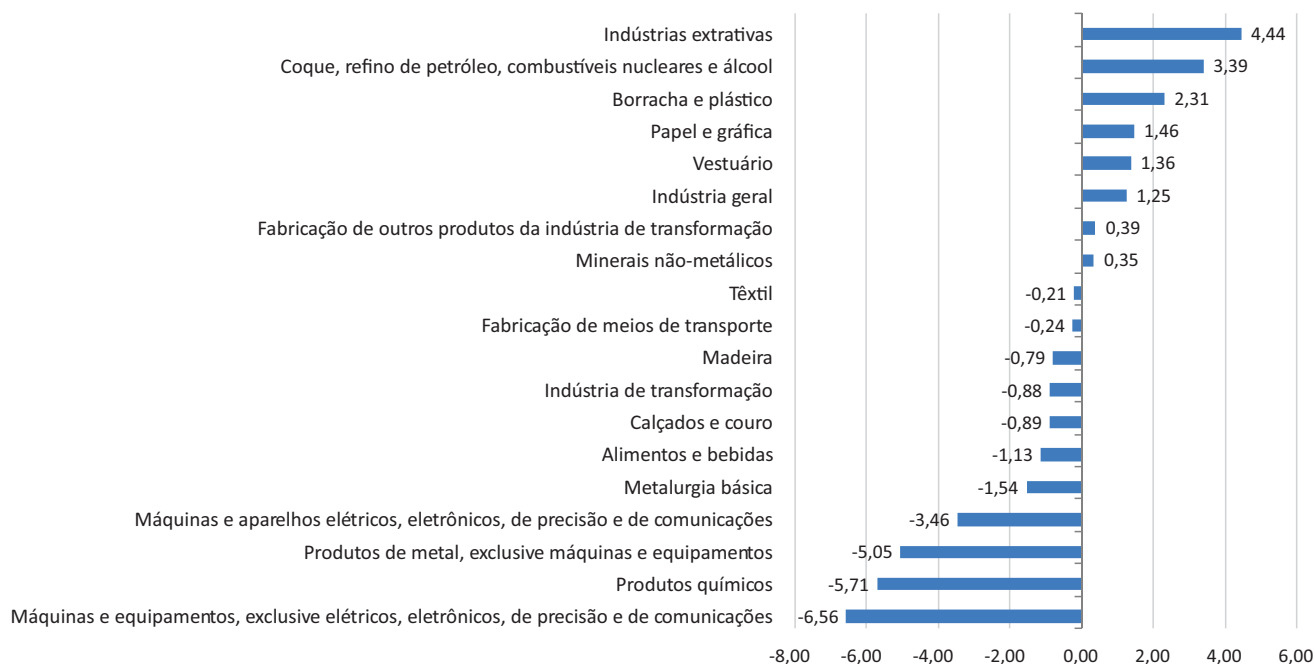


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

**Gráfico 5 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores - Espírito Santo**  
 Variação (%) em relação ao mês imediatamente anterior<sup>1</sup>



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan/2001 = 100).

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
 Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Thamirys Figueredo Evangelista  
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Eugênio Herkenhoff  
 Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN